



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 29 e 30

SALA DE AULA



Disciplina: História

8º ano do Ensino Fundamental

Tema: Brasil Imperial: Conflitos e Revoltas.

Objetivos: Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

Contextualizando: O momento da História do Brasil que estamos estudando é aquele em que, após a proclamação da independência em 1822, o país precisou se organizar politicamente como nação independente. Este período foi marcado por conflitos e revoltas internas que ocorreram em razão das decisões políticas que desagravam diferentes setores da sociedade.

Para começar a organizar as ideias

Lembre-se da atividade da semana anterior. Nela estudamos que muitas províncias brasileiras se negaram a reconhecer D. Pedro I como imperador do Brasil resultando nas guerras pela independência. Hoje estudaremos outras questões que marcaram o governo de D. Pedro I no Brasil, período conhecido como **Primeiro Reinado**.

A Confederação do Equador

Quando os conflitos armados no interior do Brasil pareciam estar resolvidos após as guerras pela Independência, fatores políticos desencadearam novas subversões no nordeste brasileiro. A província de Pernambuco se manifestou contra e se recusou a aceitar a Constituição Outorgada de 1824. Também tinha, entre seus objetivos, a intenção de separar-se efetivamente do território brasileiro, constituindo nova República. Figuras importantes, como Cipriano Barata, Frei Caneca e Pais de Andrade apoiaram este movimento contra o autoritarismo de D. Pedro I. Assim, Manuel de Carvalho Pais de Andrade, presidente da província de Pernambuco, proclamou a Confederação do Equador, que unia Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte contra o governo brasileiro.



Bandeira da Confederação do Equador

É importante lembrar que neste contexto a situação do nordeste era complicada. O açúcar (forte produto da região) não estava conseguindo competir com o açúcar de beterraba europeu, o que gerou uma crise na economia da região. Outro fator a ser destacado é que, quando esta agitação política cresceu, muitos negros e mulatos envolveram-se no conflito almejando a liberdade, o que afastou a aristocracia rural liberal (fazendeiros) do movimento. Essa divisão enfraqueceu o movimento, facilitando a ação repressiva do império.

A represália do governo foi pontual. Forças governistas tomaram dos rebeldes os dois maiores centros de resistência, Recife e Olinda. Dois meses depois, a ofensiva toma o Ceará. Os revoltosos são presos e recebem severas punições, sem direito a clemência do Imperador. Frei Caneca foi condenado à forca, mas diante da recusa do carrasco em executar a pena, acaba por ser fuzilado. Muitos outros rebeldes receberam a mesma pena, outros, poucos, fugiram causando a derrota do movimento.

O fim da revolta não representa o fim do descontentamento com o Imperador. O Jornal “Aurora Fluminense” de Evaristo Veiga era a voz da oposição. Através desse veículo, uma parcela da sociedade fazia a defesa da monarquia constitucional, críticas à autocracia do Imperador e ao favorecimento à aristocracia na distribuição de cargos públicos, uma vez que pregavam a conquista de cargos por mérito.

Fonte: Bruno Izaías da Silva - <https://www.infoescola.com/historia/confederacao-do-equador/> (Adaptado).

Atividades:

- 1- Após a leitura do texto, diga em suas palavras o que foi a Confederação do Equador.
- 2- Segundo o texto, um dos fatores que enfraqueceram o movimento foi a retirada do apoio dos ricos fazendeiros após o envolvimento de negros e mulatos. Por que isso aconteceu?
- 3- Em 1824, mesmo ano em que começou, a Confederação do Equador foi derrotada garantindo a continuidade do governo de D. Pedro I em todo o território nacional. Ainda assim, movimentos sociais puderam ser percebidos fazendo críticas ao governo por meio da imprensa. Agora é com você, imagine que você foi contratado pelo jornal Aurora Fluminense no final de 1824 para criar uma manchete com críticas ao governo. Como seria?

Para saber mais:

Confederação do Equador: <https://www.youtube.com/watch?v=d4QWLmc7QZ8>